

EVOLUÇÃO HISTÓRICA E TECNOLÓGICA DO SANEAMENTO DO PARANÁ.

1853: antes de se ter água encanada e da construção de um sistema público de abastecimento de água composto de rede de distribuição e torneiras públicas, a população de Curitiba era abastecida por poucas fontes de água, bicas e olhos d'água. Foi construído o bebedouro da rua Fechada, atual Largo da Ordem, onde os aguadeiros ou pipeiros já se abasteciam de água.

1871: o primeiro chafariz público de Curitiba foi inaugurado em 8 de setembro. Projetado e construído pelo engenheiro Antônio Rebouças Filho, foi o primeiro “encanamento” de água da Capital. Ligava a então Praça da Misericórdia, atual Praça Rui Barbosa, ao Largo da Ponte, atual Praça Zacarias.

No chafariz, os pipeiros ou aguadeiros agora profissionais, abasteciam suas “pipas” instaladas em carroças, e vendiam o produto para os moradores da cidade. Quem não podia pagar, ia buscar a água diretamente no chafariz.

1877: realizados os primeiros estudos para a implantação do primeiro sistema de abastecimento de água de Curitiba. O projeto do engenheiro Gottlieb Wieland previa a captação de água no Tanque do Taborda, à 5 quilômetros de distância do Largo da Matriz. As obras, orçadas em 99:000\$000, nunca foram realizadas.

28 de março de 1879: lavrado o primeiro contrato visando a execução dos estudos e respectivo projeto para o abastecimento de água de Curitiba. O contrato foi assinado entre o Governo da Província e o engenheiro Joaquim Rodrigues Antunes. As obras, orçadas em 880:000\$000 não foram realizadas face ao elevado custo das mesmas.

1885: o governador da Província, Carlos Augusto de Carvalho, decidiu que os serviços de água e esgoto passariam para a jurisdição do município. A Câmara Municipal chamou para si a solução do problema. A seis de abril desse ano, o presidente da Câmara, Emygdio Westphalen, assinou contrato com engenheiro Fernando Mattos, objetivando a execução das obras *“necessárias para derivar ou derivar as águas do rio Barigui, ou de seus afluentes e distribuir pela cidade de Curitiba a quantidade de água*

necessária para o abastecimento” da população. As obras nunca foram realizadas.

22 de setembro de 1899: o prefeito da cidade Cícero Gonçalves Marques lança o primeiro edital de “concorrência” para a realização das obras do sistema de abastecimento de água de Curitiba. O projeto previa a captação nos rios Campinha e Queimados, no município de Deodoro (atual município de Piraquara). O projeto nunca foi levado adiante.

02 de abril de 1903: o presidente do Estado, Francisco Xavier da Silva, sanciona o Projecto nº 39, de autoria do deputado congressista Vicente Machado da Silva Lima, autorizando o governo *“a contractar pelo meio que julgar mais conveniente, o serviço de abastecimento d’água e de exgottos na cidade de Curityba”*, podendo para isso despende até a quantia de 6.000:000\$000 (seis mil contos de réis).

13 de abril de 1904: celebrado contrato entre o Governo do Estado e os engenheiros Álvaro de Menezes e Octaviano Augusto Machado de Oliveira, para a construção do que viriam a ser o primeiro sistema de abastecimento de água e o primeiro sistema de esgoto sanitário de Curitiba. O projeto contemplava a construção do primeiro reservatório de água potável do Paraná, o do Alto São Francisco.

25 de abril de 1904: instalados oficialmente os trabalhos da Companhia de Melhoramentos de São Paulo, empresa criada para a execução das obras. O lançamento festivo da pedra fundamental foi realizada no local *“destinado à instalação bacteriana de exgottos, contíguo à fábrica de fósforos”*, atual sede administrativa da Sanepar.

20 de setembro de 1904: lançada a pedra fundamental do Reservatório do Alto São Francisco.

24 de agosto de 1908: inaugurado oficialmente o Reservatório do Alto São Francisco ou seja, o primeiro sistema público de abastecimento de água do Paraná. O sistema contava com 34.838 metros de rede e 28 torneiras públicas.

Dezembro de 1908: entra em operação o primeiro sistema de coleta, remoção e tratamento de esgotos. O esgoto era coletado através de 50.000 metros de rede. O mesmo era removido para as “instalações bacterianas”,

da Rua Engenheiros Rebouças, onde passavam por um processo de tratamento primário, através de digestores.

1917: é registrada a ocorrência de uma epidemia de doenças de veiculação hídrica: febre tifóide e infecções paratíficas.

02 de janeiro de 1917: através do Decreto nº 6, o presidente do Estado, Affonso Alves de Camargo, decreta a encampação da Empresa de Melhoramentos do Paraná, que sucedeu a Companhia de Melhoramentos de São Paulo na exploração dos serviços de água e esgoto de Curitiba.

12 de janeiro de 1917: pelo Decreto nº 22, é criada a Secção de Água e Esgotos de Curitiba.

1919: o Governo do Estado contrata o engenheiro Francisco Saturnino Rodrigues de Britto, o “Pai da Engenharia Sanitária do Brasil”, para a elaboração de um projeto de ampliação e modernização do sistema de abastecimento de água e de esgoto de Curitiba.

24 de março de 1924: o presidente do Estado, Caetano Munhoz da Rocha, sanciona a Lei 2.257 criando a “Directoria do Serviço de Água e Esgotos”.

1925: iniciada a construção do Reservatório do Batel, em Curitiba, na antiga Chácara Schimmelpfeng. A obra integrava o projeto do engenheiro Francisco Saturnino Rodrigues de Brito.

29 de fevereiro de 1928: o presidente do Estado, Affonso Alves de Camargo, pelo Decreto nº 28, cria o Departamento de Água e Esgotos - DAE.

Neste mesmo ano, foi inaugurado oficialmente o Reservatório do Batel.

5 de dezembro de 1934: tem início a interiorização dos serviços de água e esgoto. As primeiras Secções dos Serviços de Água e Esgotos a serem criadas, por Decretos, foram as de Ponta Grossa - 1934, Jacarezinho - 1938, Cambará – 1941 e Irati e Morretes - 1942.

1945: entram em operação as duas primeiras estações de tratamento de água, ambas projetadas e construídas no governo do Interventor Manoel Ribas: as ETAs do Tarumã, em Curitiba, e de Castro.

23 de janeiro de 1963: o governador do Estado, Ney Braga, sanciona a Lei 4.684 autorizando o Poder Executivo a constituir uma sociedade por ações, com a denominação social de Companhia de Água e Esgotos do Paraná, AGEPAR, objetivando a promoção do saneamento básico do Estado.

30 de dezembro de 1963: é lavrada a escritura pública de constituição da AGEPAR e seus estatutos sociais, data considerada, juridicamente, como de fundação da Empresa.

19 de junho de 1964: a Lei 4.878 altera o nome da Companhia de Água e Esgotos do Paraná, AGEPAR, para Companhia de Saneamento do Paraná, SANEPAR.

1965: entra em operação a primeira Estação de Tratamento de Esgoto do Paraná: a ETA Bom Retiro, de Londrina. A unidade é do tipo de lodos ativados, sistema misto aeróbio/anaeróbio.

26 de março de 1969: proposto por uma comissão especial para estudar o reforço do abastecimento de água, entra em operação o Sistema Iguaçu. Nesse dia, o governador Paulo Pimentel e o presidente da República, Costa e Silva, inauguraram a ETA Iguaçu, que tinha capacidade inicial para tratar 1.000 litros de água por segundo.

30 de dezembro de 1971: o governador Pedro Viriato Parigot de Souza sanciona o Decreto 1.194 incorporando o DAE à Sanepar. Pelo Decreto, a Sanepar passou a incumbir-se da exploração, manutenção e operação dos sistemas de abastecimento de água e de coleta de esgoto nas cidades de Cambará, Campo Mourão, Castro, Cornélio Procópio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Lapa, Palmeira, Pirai do Sul, Piraquara, Rio Negro, Santo Antônio da Platina, São José dos Pinhais e Siqueira Campos.

1972: A Sanepar aderiu ao Plano Nacional de Saneamento (Planasa), iniciando efetivamente suas atividades de operação, manutenção e administração dos sistemas de abastecimento de água e sistemas de esgotos do Paraná.

8 de março de 1979: o governador Jayme Canet Júnior inaugurou a primeira grande barragem de acumulação de água para abastecimento público do Paraná. A Barragem Piraquara I, no Rio Cayuguava, Região Metropolitana de Curitiba, com capacidade para 23 bilhões de litros de

água, tem uma dupla finalidade: armazenar água bruta, disponibilizando mais matéria prima para enfrentar períodos de estiagem, e regular a vazão do Rio Iguaçu.

29 de fevereiro de 1980: entra em operação a primeira grande estação de tratamento de esgotos de Curitiba, a ETE-Belém, que utiliza o processo desenvolvido na Holanda, conhecido como “aeração prolongada por fluxo orbital”, ou “circuito Carroussel”. Até então, o esgoto coletado era lançado, sem tratamento, no Rio Belém, que recebia uma carga poluidora de 15 toneladas de DBO/dia.

1981: implantação do “Sistema de Atendimento Telefônico – 195”.

1982: implantação do Sistema Gerencial de Manutenção (SGM), que proporcionou uma visão integrada no atendimento às demandas diárias de serviços.

1986: inaugurada a primeira etapa das obras do Sistema de Abastecimento de Água Passaúna. Juntas, Barragem e Estação de Tratamento, ampliaram a oferta de água tratada.

1988: implantação do sistema de leitura e entrega de contas de forma simultânea, modelo pioneiro no setor de saneamento no Brasil.

1991:

- Adotadas as políticas do Meio Ambiente, da Qualidade Total e do Patrimônio Histórico e Tecnológico do Saneamento.
- Instituída a Tarifa Social.
- Entra em operação o Sistema Tibagi, para atender os municípios de Londrina e Cambé, considerado um dos mais avançados sistemas de abastecimento de água do Sul do país.

1992: entrega da segunda etapa das obras do Sistema Passaúna, quando a produção atingiu 1.000 litros de água por segundo.

1993: comemoração dos 30 anos da Sanepar.

1996: lançado oficialmente o programa de Educação Ambiental da Sanepar.

1997:

- A Sanepar é a primeira empresa de saneamento da América Latina a receber a certificação NBR ISO 9002:1994 para um sistema produtor de água, a Unidade de Produção Itaquí, em Campo Largo.
- Ano de criação do Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento (PNQS). A Sanepar é premiada com Troféu Nível I, para a Unidade de Cornélio Procópio. Desde então, acumulada troféus conquistados por regionais de todo o Estado. Apenas em 2007 não teve nenhuma unidade inscrita no prêmio.

1998: inaugurada a Estação de Tratamento de Esgoto Atuba Sul, a maior do estado, com capacidade para tratar 1.450 litros de esgoto por segundo, atendendo a uma população de 580.000 habitantes.

1999: o Sistema de Foz do Iguaçu recebe certificação pela ABNT NBR ISO 14001:1996. É a primeira das Américas a conquistar o certificado ambiental para os processos de de água e esgoto (Do Rio ao Rio).

2002:

- Entra em operação a Estação de Tratamento de Água (ETA) Iraí, considerada a maior do Paraná.
- Atingida a marca de 2.000.000 de ligações de água pela Sanepar.
- Sanepar assume a gestão do Aterro Sanitário de Cianorte e inicia as atividades na área de gestão de Resíduos Sólidos Urbanos.
- A Sanepar de forma pioneira, passa a fornecer “água industrial” por meio da Estação de Tratamento de Água Industrial Araucária. A Água captada no rio Iguaçu possibilitava o reuso, preservando a água de melhor qualidade para o consumo humano.

2004: Centenário do Saneamento do Paraná.

2006: atingida a marca de 1.000.000 de ligações de esgoto.

2007: emissão da primeira fatura em Braille, seguindo determinação da Lei Estadual Nº 15.427.

2008:

- A Estação de Tratamento de Esgotos Ouro Verde, em Foz do Iguaçu, é a

primeira unidade de tratamento do Brasil a gerar energia elétrica a partir do processamento do gás metano (subproduto do tratamento de esgoto doméstico) com a possibilidade de interligação à rede de baixa tensão.

- Centenário do Reservatório do Alto São Francisco e do Sistema de Abastecimento de Água Mananciais da Serra - Piraquara.
- Inauguração do Sistema Miringuava, em São José dos Pinhais. Abastecimento com água tratada a 800 mil pessoas por mais 20 anos.
- Finalizadas as obras de construção da barragem Piraquara II, com capacidade para armazenar 21 bilhões de litros de água. O sistema de abastecimento recebe um incremento de 1.140 litros de água por segundo.

2010:

- Atingida a marca de 2.500.000 ligações de água.
- Sanepar assume a gestão do Aterro Sanitário de Apucarana.
- Ampliação do escopo de Campo Largo para a Unidade Regional de Londrina Cambé (URLC) e Unidade de Serviço Industrial de Londrina (USID-LD) pela ABNT NBR ISO 9001:2008.

2012:

- Atingida a marca de 1.500.000 ligações de esgoto.
- Assunção do Aterro Sanitário de Cornélio Procópio.
- Os canais de comunicação com os clientes foram ampliados. Um novo website, muito mais interativo, foi implantado, assim como a atuação em redes sociais. Também reforçou seu perfil de empresa acessível à população com o lançamento de seu Portal de Transparência.
- A Sanepar presta os serviços de limpeza e educação ambiental nas praias do litoral do Paraná durante a operação verão. Aproximadamente 10 toneladas de lixo por semana foram encaminhados para destinação correta.

2013:

- Comemoração dos 50 anos. A Sanepar chega ao cinquentenário como referência entre as melhores empresas de saneamento do País. Aproximadamente 10,4 milhões de pessoas recebem água tratada e 6,7 milhões são atendidas com coleta e tratamento de esgoto.

- Aterro Sanitário de Cianorte recebe certificação NBR ISO 14001:2004. O aterro, administrado pela Sanepar, é o primeiro do Paraná a receber a certificação que garante que o aterro opera dentro das mais rígidas normas ambientais.

2014:

- Inaugurado o Espaço Tarumã, no Prédio da antiga Estação de Tratamento de Água de Curitiba, onde estão localizados o Museu do Saneamento, o Centro de Tecnologias Sustentáveis Sanepar e o Centro de Treinamento.

- A Sanepar comemora o centenário do Reservatório Botuquara, em Ponta Grossa, com a entrega do restauro do conjunto construtivo e revitalização do paisagismo. A partir de dezembro esse importante patrimônio histórico, novamente, é aberto à visitação pública.

2015: a Sanepar recebe o prêmio Valor 1000 de melhor Companhia de Água e Saneamento do Brasil, concedido pelo jornal Valor Econômico.

Por:

Manoel Cesar Santos

Unidade de Serviços de Educação Ambiental

SANEPAR – Companhia de Saneamento do Estado do Paraná